

**CAPÍTULO 2 - ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO  
COMPONENTE INDÍGENA**

**Anexo 7.1 – 2 – RELATÓRIOS DE VIAGEM**

**PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS**

<b>Relatório de Viagem</b>	<b>Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI</b>
<b>007/2014 - Rota VGX</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>
<b>Objetivo da Viagem:</b>	
<b>Rota:</b> VGX	<b>Aldeias:</b> Boa Vista, Furo Seco e Terrawangã.
<b>Período da Viagem:</b>	<b>Meios de Transporte:</b> Caminhonete 4X4 e voadeira
<b>Anexo:</b> Fotos do trabalho realizado pela equipe	

**Técnicos Envolvidos**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Washington Rossi	Coordenador de Programa
Emilio Bandeira	Coordenador de Rota
Pedro Paulo Matos	Engenheiro Agrônomo
José Joaquim	Téc. Junior
Edilson Gomes	Téc. Sênior
José Maria	Téc. Sênior

**Detalhamento da Atividade**

<b>Data</b>	<b>Atividades realizadas</b>
22 e 23, 26 a 30/01	Acompanhamento na abertura mecanizadas das áreas da aldeia Furo Seco;
26 à 30/01	Acompanhamento do Plantio do Milho nas áreas aberta mecanicamente

	da aldeia Furo Seco;
26 a 30/01	Acompanhamento na abertura mecanizadas das áreas da aldeia Paquiçamba;
27 a 29/01	Acompanhamento das roças implantadas pelo sistema de coivara na aldeia Terrawangã; Visita técnica na Casa de Farinha e Manejo das frutíferas;
06 e 15/01	Discussão dos projetos de Subsistência na aldeia Boa Vista;

#### ANEXO FOTOGRAFICO



Foto 1: Ritual na aldeia Terrawangã



Foto 2: Visita técnica na casa de farinha da aldeia Terrawangã.



Foto 3: Visita técnica na casa de farinha.



Foto 4: Casa de farinha da aldeia Terrawangã.



Foto 5: Roças recém-implantadas na aldeia Terrawangã.



Foto 6: Visita técnica nas roças da aldeia Terrawangã.





Foto 7: Visita técnica na área a ser aberta mecanizada.



Foto 8: Acompanhamento da área mecanizada da aldeia Furo Seco.

### PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS RELATÓRIO DE VIAGEM

<b>Relatório de Viagem</b>	<b>Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI</b>
<b>Rota VGX</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>
<b>Objetivo da Viagem:</b> As ações executadas na Aldeia Paquiçamba estão relacionadas ao plantio do cultivo de milho, mandioca e arroz.	
<b>Rota:</b> VGX	<b>Aldeias:</b> Paquiçamba.
<b>Período da Viagem:</b> 24 a 27/02/2015	<b>Meios de Transporte:</b> Camionete 4x4
<b>Anexo:</b> Fotos do trabalho realizado pela equipe	
<b>Técnicos Envolvidos</b>	
<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Carlos Machado	Téc. Sênior

José Joaquim	Téc. Junior
José Maria	Téc. Sênior
<b>Detalhamento da Atividade</b>	
<b>Data</b>	<b>Atividades realizadas</b>
24/02/2015	Chegada da equipe na Aldeia Paquiçamba para iniciar os trabalhos de implantação de culturas começando pela área do Sr. Ozimar, trabalho este que não foi iniciado nesta área, pois o mesmo disse que só iria começar o plantio na terça feira (03/03/2015), devido a mudança da lua.
25/03/2015	Foi realizado o plantio de milho nas áreas do Sr. Marino e Sra. Arlete e esposo e ainda deu-se inicio o plantio da cultura da mandioca na área do Sr. Manoel.
26/02/2015	Foi terminado o plantio da cultura da mandioca na área do Sr. Manoel e realizado o plantio de arroz na área do Sr Antônio. Na parte da tarde foi feito o plantio de milho na área do Sr. Kokó e na área do Sr. Manoel. Nas leiras da área do Paquiçamba plantamos semente de feijão. Mamona e maxixe.
27/02/2015	Foi realizada uma visita técnica na área onde o Sr Ozimar ira implantar a cultura do milho, além de ser orientado quanto ao enchimento das sacolinhas para o plantio do açaí. Também visitamos a área da irmã do Sr. Manoel onde a cultura do milho já se encontra em fase de enchimento de grãos. Foi feito visita à margem do rio para verificar a disponibilidade do potencial para criação de peixe em tanque rede. Pela parte da tarde foi feito uma visita a Aldeia Furo Seco.
<p><b>OBSERVAÇÕES:</b></p> <p>Apenas o Sr. Manoel e Sr. Antônio acompanharam os seus respectivos plantios.</p> <p>Em Algumas partes da roça o preparo do solo não foi o adequado o que poderá diferenças de produção.</p> <p>Na aldeia furo seco as hortas de cebolinhas se encontram com bom desenvolvimento vegetativo, quanto à compostagem feita por nossa equipe a mesma encontra-se pronta para ser utilizada como adubo.</p> <p>Um fator relevante nessas atividades é com relação a pouca participação dos próprios donos das roças, eles não acompanham a equipe no plantio, dificultando assim uma melhor assistência técnica.</p>	

## **ANEXO FOTOGRÁFICO**





Figura 019: Plantio de mandioca – Aldeia Paquiçamba

Figura 0210: Plantio de mandioca – Aldeia Paquiçamba



Figura 03: Plantio de mandioca – Aldeia Paquiçamba

Figura 04: Plantio de milho – Aldeia Paquiçamba





Figura 05: Plantio de milho – Aldeia Paquiçamba



Figura 06: Área para plantio de arroz. – Aldeia Paquiçamba.



Figura 07: Transporte de manivas para plantio de mandioca – Aldeia Paquiçamba.



Figura 08: Plantio de mandioca – Aldeia Paquiçamba





Figura 09: Plantio de mandioca – Aldeia Paquiçamba



Figura 10: Visita técnica na área de plantio de milho – Aldeia Paquiçamba



Figura 11: Composto orgânico – Aldeia Furo Seco



Figura 12: Composto orgânico – Aldeia Furo Seco

**PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS  
RELATÓRIO DE VIAGEM**

<b>Relatório de Viagem</b>	<b>Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI</b>	
<b>Rota VGX</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>	
<b>Objetivo da Viagem:</b> As ações executadas na Aldeia Paquiçamba estão relacionadas ao plantio do cultivo de milho, mandioca e entrega de semente de abóbora.		
<b>Rota:</b> VGX	<b>Aldeias:</b> Paquiçamba.	
<b>Período da Viagem:</b> 03 a 05/03/2015	<b>Meios de Transporte:</b> Camionete 4x4	
<b>Anexo:</b> Fotos do trabalho realizado pela equipe		
<b>Técnicos Envolvidos</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	
William Oliveira	Eng. Agrônomo	
José Joaquim	Téc. Junior	
<b>Detalhamento da Atividade</b>		
<b>Data</b>	<b>Atividades realizadas</b>	
03/03/2015	Pela parte da tarde chegada da equipe na Aldeia Paquiçamba para iniciar os trabalhos de plantio de milho na área do Sr. Ozimar. O mesmo estava ocupado em outra atividade e não pode acompanhar o início do plantio.	
04/03/2015	Deu-se início ao plantio de milho na área do Sr. Ozimar. Além do plantio de milho foi realizado o plantio de abóbora nas áreas dos senhores Marino e Ozimar.	
05/03/2015	Neste dia iria ser realizada poda das frutíferas, porém a pedido dos Srs. Marino e Ozimar não foi possível realizar, visto que a liderança da Aldeia solicitou junto a equipe que fosse feito uma programação com toda a comunidade a respeito das podas de frutíferas, atividade relacionada ao manejo. Deu a sugestão de se realizar um dia de campo sobre o assunto.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b>		
<p>O plantio de milho na área do Sr. Ozimar foi realizado segundo as orientações do mesmo. A equipe sugeriu fazer o plantio com espaçamento de 1,5 x 0,5m para posteriormente fazer o plantio de mandioca nas entre linhas, mas o Sr. Ozimar disse que iria plantar com espaçamento 1,0 x 1,5m e realizar o plantio fazendo as covas com enxada.</p> <p>Com relação ao dia de campo sobre a poda de frutíferas a equipe combinou com a liderança de marcar uma data para realizar a capacitação.</p>		

**ANEXO FOTOGRÁFICO**





Figura 0111: Plantio de milho área do Sr. Ozimar – Aldeia Paquiçamba – Figura 0212: Poda de frutíferas – Aldeia Paquiçamba



Figura 03: Poda de frutíferas – Aldeia Paquiçamba

**PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS  
RELATÓRIO DE VIAGEM**

<b>Relatório de Viagem</b>	<b>Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI</b>
<b>25 a 28/02/2015</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>
<b>Objetivo da Viagem: Visita Técnicas nas Roças e na Casa de Farinha</b>	
<b>TI KoatinemO</b>	<b>Aldeias: Koatinemo,</b>
<b>Período da Viagem: 25 a 28/02/2015</b>	<b>Meios de Transporte: Fluvial (voadeira)</b>
<b>Anexo:</b>	

**Técnicos Envolvidos**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
<b>Pedro Paulo Matos de Araujo</b>	<b>Engenheiro Agrônomo</b>
<b>Edilson Gomes</b>	<b>Técnico Junior</b>

**Detalhamento da Atividade**

<b>Data</b>	<b>Atividades realizadas</b>
<b>25/02/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslocamento da equipe de Altamira para TI Koatinemo;</li> </ul>
<b>26/02/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Visita técnica nas Roças de Mandioca e Milho da Aldeia Koatinemo.</li> <li>Visita Técnica para o Acompanhamento da Construção das Casas de Farinha na Aldeia Koatinemo.</li> </ul>
<b>27/02/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslocamento da equipe da Aldeia Koatinemo para a aldeia Itaaka.</li> <li>Visita técnica nas Roças de Mandioca e Milho da Aldeia Koatinemo</li> </ul>
<b>28/02/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslocamento da Aldeia Itaaka para Altamira.</li> </ul>



**Considerações:**

Na TI Koatinemo, nas aldeias Koatinemo e Itaaka, no período de 25 a 28 de Fevereiro, foram realizadas visitas técnicas com o objetivo de avaliar as roças quanto ao seu desenvolvimento e estado sanitário, observamos que as mesmas encontram-se com bom aspecto Vegetativo e Fitossanitário, e em fase final de ciclo. Na Aldeia Koatinemo, as roças localizadas próximas as moradias são individuais e a maior e um pouco mais distante é coletivas, ambas são cultivadas conforme suas tradições e plantadas com variedades tradicionais da aldeia.

Na Aldeia Koatinemo, foi realizada uma visita técnica para o acompanhamento da construção da casa de farinha, onde observamos o processo encontra-se em fase final da parte da edificação e das estruturas externas, restando as finalizações das estruturas internas, as instalações elétricas, hidráulicas e finalizações de acabamento, como a pintura externa

**Anexos Fotográficos.**



FIGURA 1, Acompanhamento das roças Aldeia Koatinemo.



FIGURA 2, Acompanhamento das roças Aldeia Itaaka.



FIGURA 3,, Acompanhamento das roças Aldeia Itaaka.



FIGURA 4, Acompanhamento das roças Aldeia Itaaka..



FIGURAS 5, Visita técnica a casa de farinha, aldeia Koatinemo.



FIGURAS 6, Visita técnica a casa de farinha, aldeia Koatinemo.

**PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS  
RELATÓRIO DE VIAGEM**

<b>Relatório de Viagem</b>	<b>Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI</b>
<b>007/2015 – Povos de Recente Contato</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>
<b>Objetivo da Viagem:</b> Entrega de insumos pendentes dos projetos de subsistência, manejo das hortas, visita técnica as roças.	
<b>Povos de Recente Contato</b>	<b>TI APYTEREWA</b> <b>Aldeias:</b> Paranopiona, Apyterewa, Xingu e Raio de Sol
<b>Período da Viagem:</b> 03/03/14 a 16/03/15	<b>Meios de Transporte:</b> Voadeira
<b>Anexo:</b> Fotos do trabalho realizado pela equipe	

**Técnicos Envolvidos**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
<b>Hélem Fuziel</b>	<b>Engenheira Agrônoma</b>
<b>Osmar Pires</b>	<b>Técnico Sênior</b>
<b>Raimundo Nonato</b>	<b>Técnico Sênior</b>
<b>Thadeu Tabosa</b>	<b>Técnico Junior</b>

**Detalhamento da Atividade**

<b>Data</b>	<b>Atividades realizadas</b>
<b>03/03/15</b>	Deslocamento da cidade de Altamira para a TI Apyterewa; Houve uma rápida parada da equipe na aldeia Itaaka/Ti Koatinemo para realizar a compra de um cesto para o povo Parakanã reproduzir e utilizar na coleta da castanha
<b>04/03/15</b>	Houve a visita da equipe na comunidade denominada Gabiroto, com o objetivo de verificar o paiol existente, pois algumas lideranças Parakanã cogitaram a possibilidade da construção do paiol pela própria comunidade. No mesmo dia houve a chegada



	<p>da equipe na aldeia Paranopiona</p> <p>A equipe apresentou a comunidade seu planejamento.</p> <p>No período da tarde houve o início do manejo e replantio da horta implantada pelo PAP.</p> <p>No fim da tarde a equipe realizou a visita a roça de mandioca, a qual apresentava bom desenvolvimento. Em contraposto o milho que foi fornecido pela NE e implantado pela comunidade não desenvolveu, o que pode ser ocasionado pelo consorcio com a mandioca.</p> <p>No período da noite houve a exibição do filme dos povos do Mato Grosso para que a comunidade conhecesse outras práticas culturais.</p>
<b>05/03/15</b>	<p>Período da manhã foi discutido os projetos de subsistência, para avaliar o que já havia sido desenvolvido e o que restava ser inserido.</p> <p>A tarde foi realizado pela equipe juntamente com a comunidade o preparo de mudas de mamão e maracujá, bem como o plantio de sementes na horta da comunidade.</p>
<b>06/03/15</b>	<p>Foi realizado o manejo das frutíferas e aplicação de defensivo alternativo a base de nim.</p> <p>.</p> <p>Na reunião houveram algumas solicitações da comunidade, que seguem descritas abaixo:</p> <p><b>Solicitações da Comunidade Paranopiona:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em razão das famílias terem aumentado, os facões 127 não foram suficientes, havendo a necessidade de mais 13 facões 127 cabo de arame Tramontina;</li> <li>• 15 vassoura ancinho em ferro C/ cabo SCHNEIDER 18 dentes</li> </ul>
<b>07/03/15</b>	<p><b>Deslocamento da equipe</b> para a aldeia Apyterewa;</p> <p>A tarde houve a visita da equipe a roça, a comunidade está realizando o pagamento para um não indígena residente na aldeia realizar o manejo da roça, observou-se que o milho fornecido pela NE não desenvolveu em tamanho e em produção.</p>
<b>08/03/15</b>	<p>A comunidade estava envolvida em reuniões com outra empresa prestadora de serviço, para não parar as atividades parte da equipe realizou juntamente com o carpinteiro Daniel, o levantamento a respeito da criação de bovinos das aldeias Apyterewa e Xingu. Também foi realizado o manejo das</p>

	<p>frutíferas, bem como a produção de mudas de maracujá e mamão.</p>
<p>09/03/15</p>	<p>No período da manhã houve reunião com a comunidade, onde a equipe apresentou seu planejamento, posteriormente foram discutidos os projetos de subsistência, onde a comunidade realizou algumas solicitações. A tarde foi realizado a visita em uma área que será destinada a construção de um pomar, criação de abelhas e também será utilizada como base para experimentos.</p> <p><b>Solicitações para apoio a criação de bovinos:</b></p> <p>A comunidade solicita registro do rebanho da comunidade para que posteriormente haja comercialização, bem como a melhoria e aumento do rebanho. A comunidade possui 14 cabeças de bovinos da raça nelore (gado de corte). A comunidade necessita de gado leiteiro para que possa ajudar na segurança alimentar. Há necessidade também de um casal de equinos para dá apoio ao controle dos bovinos. Ararakya é quem recebe anualmente (com atraso) para realizar o manejo dos bovinos, há necessidade de treinamento para a realização do manejo do rebanho, bem como dos equinos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>*Casal equinos;</li> <li>*Semente de capim (Brachiara, Mombaça);</li> <li>*Necessidade de salário (mensal);</li> <li>*Material para cerca;</li> <li>*Acessórios para manejo do bovino (arreio, medicamentos, chocalho para ajudar a localizar os animais);</li> <li>*Necessidade de capacitação de um técnico na aldeia para realizar o manejo (vacina, alimentação, cuidados);</li> <li>*Aumento do rebanho-gado leiteiro.</li> </ul> <p><b>Solicitações para apoio as frutíferas</b></p> <p>Em razão da falta de cerca para conter os bovinos, a maioria das frutíferas implantadas pelo PAP foram pisoteadas e comidas pelo rebanho da comunidade. A comunidade juntamente com a equipe pactuou para o próximo campo iniciar a construção de um viveiro (50x30) destinado ao produção de frutíferas. A comunidade irá construir um pomar, destinado ao plantio de citrus, manga, acerola, abacate, jambo, biribá, goiaba, ingá, coco, ata, cacau, jabuticaba, amora, ameixa e uva. Vale ressaltar que a equipe irá conseguir as referidas sementes e mudas através de doações, porém há necessidade de alguns insumos, como tela para alambrado, esteio, prego,</p>

	<p>regador, sacos para produção das mudas e arame liso. A médio prazo a comunidade pretende instalar um sistema de irrigação.</p> <p><b>Aviário</b></p> <p>Está previsto a construção de um aviário comunitário para a aldeia Apyterewa, porém a comunidade solicitou realizar construções familiares rústicas. A equipe será responsável por elaborar um documento para dá apoio aos referidos aviários e este será validado pela comunidade e encaminhado a Norte Energia. A proposta inicial da comunidade é construir os aviários (e irá receber pela mão de obra).</p> <p>Algumas informações já foram pré-definida:</p> <p>19 aviários (2x3m);          19 rolo de tela galvanizada;          19 rolo de tela moeda para evitar a entrada de morcegos;          19 kg de prego;          19 bebedouros e comedouros;          95 galinhas da raça gigante negro;          09 galos da raça índio.</p>
<b>10/03/15</b>	No período da tarde houve o deslocamento da equipe para <b>a aldeia Xingu.</b>
<b>11/03/15</b>	A equipe realizou o mapeamento da roça comunitária destinada ao plantio de milho e mandioca, a mesma encontra-se manejada e apresentado bom desenvolvimento.
<b>12/03/15</b>	Foi realizado o manejo das frutíferas implantadas pelo PAP, em razão da falta de cerca para conter os bovinos, a maioria das plantas foram pisoteadas e comidas pelo rebanho da comunidade.
<b>13/03/15</b>	<p>No período da manhã houve reunião com a comunidade, onde a equipe apresentou seu planejamento, posteriormente foram discutidos os projetos de subsistência e geração de renda, onde a comunidade realizou algumas solicitações.</p> <p>A comunidade possui 20 cabeças de bovinos da raça nelore (gado de corte). A comunidade necessita de gado leiteiro para que possa ajudar na segurança alimentar. Há necessidade também de um casal de equinos para dá apoio ao controle dos bovinos. Marará é quem recebe anualmente (com atraso) para realizar o manejo dos bovinos, há necessidade de treinamento para a realização do manejo do rebanho, bem como dos equinos.</p> <p><b>Solicitações para apoio a criação de bovinos:</b></p>

	<p>*Casal equinos;          *Semente de capim (Brachiara, Mombaça);          *Necessidade de salário (mensal);          *Material para cerca;          *Acessórios para manejo do bovino (arreio, medicamentos, chocalho para ajudar a localizar os animais);          *Necessidade de capacitação de um técnico na aldeia para realizar o manejo (vacina, alimentação, cuidados);          *Aumento do rebanho-gado leiteiro.</p> <p>No período da tarde, houve o <b>deslocamento da equipe para a aldeia raio de Sol</b></p> <p>A equipe realizou os tratos culturais como desbrota e coroamento das frutíferas implantadas pelo PAP</p>
<p><b>14/03/15</b></p>	<p>No período da manhã houve reunião com a comunidade, onde a equipe apresentou seu planejamento, posteriormente foram discutidos os projetos de subsistência, onde a comunidade realizou algumas solicitações.</p> <p>Houve a solicitação de alguns insumos para dá apoio a roça, como:</p> <p>05- corrente de motosserra 066 42 dentes, 05- corrente de motosserra 066 36 dentes, 30- limatão grosso cavalinho, 60- lima chata KF, 20- facão Tramontina 127, 20- facão Tramontina 128, 5- sabre 36 dentes, 5- sabre 42 dentes, 10- bota Marluva num.37, 10- bota Marluva num.38, 10- bota Marluva num.39, 10- bota Marluva num.40, 02- bota Marluva num.42, 27- calça comprida com bolso, tamanho P, 27- calça comprida com bolso, tamanho M, 54- meião, 27- camisa mangas comprida, tamanho P, 27- camisa mangas comprida, tamanho M, 27- chapéu de palha, 27- faca peixeira 08", 27- carrinho de mão pneu duro, 27- panela com alça para tirar goma, 27- enxada, 27- enxadão largo, 27- enxadeco, 27- ancinho vassoura, 27- pá, 27-peneira.</p> <p>A comunidade ressaltou a importância dos insumos solicitados serem fornecidos até o final do mês de maio, pois o atraso dos insumos, ocasiona o atraso nas atividades da roça.</p>
<p><b>15/03/15</b></p>	<p>No período da manhã foi realizado o mapeamento das roças e estimado a produção de mandioca e milho. A comunidade possui duas roças, onde uma encontra-se manejada, apresentando bom desenvolvimento, em contraposto a outra, por não ter sido realizado o manejo a mandioca não desenvolveu. Também foi realizado o manejo e replantio da horta implantada nas</p>



	proximidades da escola. Deslocamento para a cidade de Altamira
<b>16/03/15</b>	Chegada da equipe em Altamira

## ALDEIA PARANOPIONA



**Figura 1:** Entrega de insumos na aldeia Paranopiona



**Figura 2:** Visita da equipe a roça comunitária



**Figura 13:** Manejo e replantio da horta implantada pelo PAP na aldeia Paranopiona



**Figura 14:** Conversa da equipe com a comunidade para falar do planejamento da equipe na aldeia



**ALDEIA APYTEREWA**



**Figura 05:** Roça da comunidade Apyterewa



**Figura 06:** Levantamento da cerca para criação dos bovinos



**Figura 07:** Reunião com a comunidade



**Figura 08:** Visita a área onde será implantada o viveiro e o pomar



**ALDEIA XINGU**



**Figura 09:** Reunião com a comunidade



**Figura 10:** Manejo das frutíferas implantadas pelo PAP

**ALDEIA RAIO DE SOL**



**Figura 11:** Manejo das frutíferas implantadas pelo PAP



**Figura 12:** Reunião com a comunidade

## RELATÓRIO DE VIAGEM

<b>Relatório de Viagem</b>	<b>Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI</b>
<b>002/2015 - Rota Iriri</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>
<b>Objetivo da Viagem:</b> Visita às roças e hortas implantadas, capacitação das famílias sobre o uso da casa de farinha. Nas Terras Indígenas Cachoeira Seca (Aldeia Cojubim), Xipayá e Kuruaya como parte das ações previstas nos projetos encaminhados por esta equipe.	
<b>Rota: Iriri</b>	<b>Aldeia: Cojubim, Tukamã, Tukayá, Curuatxe, Curuá e Irinapane.</b>
<b>Período da Viagem:</b> 24/02/2015 a 11/03/2015	<b>Meios de Transporte:</b> Equipe se deslocou de Voadeira/Rios Xingu, Iriri e Curuá.
<b>Anexo:</b> Fotos do trabalho realizado pela equipe	

### Técnicos Envolvidos

Nome	Função
Luciana da Costa Antonio	Coordenadora Técnica
Taíse Costa da Silva e Silva	Eng <sup>o</sup> Agrônoma
Antônio Reis do Nascimento Filho	Téc. Sênior
Rodrigo Santos da Silva	Téc. Sênior
Lindonaldo Bandeira	Téc. Junior

### Detalhamento da Atividade

Local	Data	Atividades realizadas
Altamira	24/02/2015	Deslocamento da equipe até a aldeia.
Aldeia Cojubim	24 a 27/02 e 10/03/2015	Durante esse período de atividade, a equipe visitou a casa de farinha que ainda não está totalmente concluída, mas os equipamentos estão todos instalados. A mesma já está sendo utilizada pelas famílias. No dia 10 a equipe realizou uma capacitação sobre o uso da prensa. As roças de mandioca implantadas no ciclo de 2013/2014 estão no ponto de colheita para produção de farinha. Neste ciclo de 2014/2015, foi implantada apenas uma roça familiar, cuja área foi preparada de modo tradicional, sistema corte e queima, para o plantio de mandioca e milho. O milho não produziu devido ataque de animais silvestre.
Aldeia Irinapane	28/02 a 02/03/2015	No dia 01 de março a equipe visitou a casa de farinha, cuja construção encontra-se em fase bem avançada. No dia 02 a equipe visitou uma roça familiar, de mandioca consorciada com milho. Neste ciclo de 2014/2015 somente cinco

		famílias implantaram roças e destas uma plantou milho com semente do PAP, a mesma apresentou bons resultados, plantas desenvolvidas com espigas bem formadas. Por se trata de uma semente de milho comum, a equipe orientou a sua conservação para novos plantios.
Aldeia Curuá	02 a 04/03/2015	No dia 03/03 a equipe reuniu-se com a comunidade para pactuar a respeito da construção dos aviários pela própria comunidade, com objetivo de agilizar a implantação desse projeto, voltado a subsistência das famílias. No dia seguinte a equipe visitou uma roça familiar, de mandioca consorciada com milho.
Aldeia Curuatxe	04 a 06/03/2015	No dia 04 a tarde parte da equipe se deslocou a aldeia Curuatxe e iniciou os trabalhos com a comunidade, com uma capacitação sobre o uso da prensa da casa de farinha. A casa de farinha não foi concluída, mas já está sendo utilizada pelas famílias. No dia 05 aconteceu uma reunião com a comunidade para pactuar a respeito da construção dos aviários pela própria comunidade, com objetivo de agilizar a implantação desse projeto, voltado a subsistência das famílias. Mas, a comunidade deu como encaminhamento que essa questão será decidida na próxima reunião do subcomitê.
Aldeia Tukayá	06 a 08/03/2015	No dia 06 chegada da equipe na aldeia e reunião com a comunidade para pactuar a respeito da construção dos aviários pela própria comunidade, com objetivo de agilizar a implantação desse projeto, voltado a subsistência das famílias. No entanto, sobre essa questão a comunidade deu o mesmo encaminhamento definido pela comunidade da aldeia Curuatxe. A visita às roças aconteceu na atividade anterior realizada por esta equipe.
Aldeia Tukamã	07 e 08/03/2015	No dia 07/03 foi realizada uma visita técnica na casa de farinha e em uma roça de milho implantada com sementes fornecidas pelo PAP. No dia 08 de março mais duas roças de milho foram visitadas e uma horta. Na oportunidade a equipe fez um pequeno viveiro de mudas de limão com intuito ampliar o numero de espécies do pomar ensinando as famílias à produção de mudas pela técnica da enxertia. Durante a visita na aldeia a equipe confirmou com a liderança as pactuações feitas anteriormente em que a comunidade se comprometeu a construir os aviários com fornecimento dos insumos.
	09 a 11/03/2015	Deslocamento da equipe até Altamira.



**ANEXO**  
**Registro Fotográfico**

**Aldeia Cojubim**



Figura 1: Visita na casa de farinha.



Figura 2: Capacitação do uso da prensa.

**Aldeia Irinapane**



Figura 3: Visita na casa de farinha



Figura 4: Visita nas roças de cultivos anuais.

**Aldeia Curuá**



Figura 5: Visita nas roças



Figura 6: Visita nas roças

#### Aldeia Curuatxe



Figura 7: Reunião com a comunidade



Figura 8: Capacitação sobre uso da prensa.

#### Aldeia Tukamã





Figura 9: Visita às roças de cultivos anuais.



Figura 10: Visita as instalações da casa de farinha



**PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS  
RELATÓRIO DE VIAGEM**

Relatório de Viagem	Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
001/2015 - Rota Iriri	Programa de Atividades Produtivas – PAP
<b>Objetivo da Viagem:</b> Visita às roças e hortas implantadas, capacitação das famílias sobre o uso da casa de farinha. Nas Terras Indígenas Kararaô, Arara, Xipaia e Curuaia como parte das ações previstas nos projetos encaminhados por esta equipe.	
<b>Rota: Iriri</b>	<b>Aldeia: Kararaô, Laranjal, Tukamã, Tukayá, Curuatxe, Curuá e Irinapane.</b>
<b>Período da Viagem:</b> 26/01/2015 a 12/02/2015	<b>Meios de Transporte:</b> Equipe se deslocou de Voadeira/Rios Xingu, Iriri e Curuá.
<b>Anexo:</b> Figuras do trabalho realizado pela equipe	

**Técnicos Envolvidos**

Nome	Função
Taíse Costa da Silva e Silva	Engº Agrônoma
Antônio Reis do Nascimento Filho	Téc. Sênior
Rodrigo Santos da Silva	Téc. Sênior
Lindonaldo Bandeira	Téc. Junior

**Detalhamento da Atividade**

Local	Data	Atividades realizadas
Altamira	26/01/2015	Deslocamento da equipe até a aldeia.
Aldeia Kararaô	27 a 28/01/2015	No dia 27 chegada da equipe na aldeia. No mesmo dia a equipe reuniu-se com a comunidade para conversar sobre as atividades a serem realizadas. A visita às roças foi organizada junto com a comunidade e aconteceu no dia 28. No momento da visita em cada roça a equipe realizou o plantio de algumas mudas de banana e cana-de-açúcar com o objetivo de produzir mudas para enriquecer a diversidade de espécies existentes nas roças. No total foram plantadas aproximadamente 70 mudas de banana e 50 toletes de cana-de-açúcar. A equipe visitou 8 roças familiares todas com cultivo de mandioca, sendo 5 consorciada com a cultura do milho. A respeito do desenvolvimento dos cultivos é importante destacar que o milho não está apresentando um bom desenvolvimento. Isso pode ter ocorrido em virtude das intemperes climáticas no

		período de plantio e pós-plantio. Neste período foi realizada a entrega de sementes de arroz para comunidade e de sementes de guaraná solicitadas pela comunidade para diversificação das roças familiares. As sementes de guaraná foram distribuídas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária: EMBRAPA – Núcleo Altamira.
Aldeia Laranjal	29/01 a 01/02/2015	No dia 29 chegada da equipe na aldeia e visita em 01 roça familiar. No dia seguinte a equipe reuniu-se com a comunidade para planejar as atividades e fazer a entrega de alguns insumos para as roças, tais como: semente de arroz, lima chata KF e algumas mudas de banana (variedade banana comprida) e cana-de-açúcar, aproximadamente 70 mudas de cada espécie. Essas mudas foram distribuídas entre as famílias e plantadas nas roças. A equipe também realizou o plantio de algumas estacas de pimenta-do-reino. Na reunião foram escolhidas duas famílias para acompanhar o plantio, as mesmas seriam responsáveis por cuidar do plantio. Foram plantadas 08 estacas de pimenta-do-reino com objetivo de produzir mudas para as demais famílias que tenham interesse. Nesse mesmo dia a equipe visitou 04 roças sendo duas familiares e duas pertencentes a grupos familiares, composto por duas famílias a três famílias. A equipe acompanhou 08 famílias no plantio das mudas de banana e 07 famílias no plantio da cana-de-açúcar. No dia 01 de fevereiro, com a participação de duas famílias a equipe iniciou a produção de mudas de limão para posterior produção de mudas enxertadas de laranja e tangerina. Também foram preparadas 20 mudas de manga comum para servirem de porta enxertos para produção de mudas de manga de espécies ainda não existentes na aldeia e de interesse da comunidade. Essas atividades visam não apenas ampliar o pomar existente, mas capacitar as famílias para produção de mudas de qualidade na própria comunidade. Durante esse período na aldeia a equipe visitou 06 hortas implantadas, verificou-se que a maioria das hortaliças cultivadas teve bom desenvolvimento, principalmente: couve, alface, coentro e beterraba. Em todas as hortas as sementes de cebolinha não germinaram. As hortas não estão sendo consumidas da forma esperada algumas já estão no ponto de colheita.
	02 a 03/02/2015	Deslocamento da equipe até a aldeia Tukamã.
Aldeia Tukamã	04 a 06/02/2015	No dia 04 chegada da equipe na aldeia. No dia seguinte a equipe iniciou as atividades visitando 02 roças familiares, uma roça de mandioca consorciada com milho e outra apenas com o monocultivo do milho. Nesta o milho se desenvolveu e produziu bem, mas na primeira o resultado foi insatisfatório, a produção deverá ser baixa. No dia 06 a equipe visitou mais 02 roças de milho, na primeira foi utilizada sementes fornecida pelo programa, apresentando até o momento desenvolvimento satisfatório.
Aldeia Tukayá	07 a 10/02/2015	No dia 07 chegada da equipe na aldeia para a realização das atividades. Entrega da semente de arroz para plantio. No dia seguinte a equipe visitou 04 roças familiares de mandioca consorciada com milho fornecido pelo PAP, das quais 03 roças tiveram preparo de área de acordo com o sistema tradicional de corte e queima e 01 o preparo de modo mecanizado. Observou-se que na maioria das roças o milho não apresentou desenvolvimento esperado, principalmente onde o plantio foi realizado antes do início das chuvas. A equipe e algumas famílias avaliaram que um dos principais fatores foi a estiagem logo após o plantio. A equipe orientou uma família da aldeia sobre o uso da casa de farinha, mais

		especificamente sobre o uso da prensa, foram confeccionadas algumas pranchas e realizadas a pratica de presagem da massa de mandioca. Esta família esta repassando as informações para outras famílias da comunidade, pretende-se na próxima visita técnica reforçar as explicações e tirar outras duvidas da comunidade. A casa de farinha ainda não foi entregues, mas todos os equipamentos estão instalados e as famílias já estavam utilizando a estrutura com exceção da prensa por não conhecerem seu funcionamento.
Aldeia Curuatxe	06/02/2015	A equipe realizou a entrega de 20 kg de arroz para o plantio, conforme solicitação de algumas famílias da comunidade. Em virtude da ocupação realizada pelos indígenas a equipe retornou para cidade.



**Aldeia Kararaô**



Figura 153.1.6 - 1 Visita nas roças e plantio das mudas de banana.



Figura 13.1.6 - 2 Visita nas roças e plantio das mudas de banana.

**Aldeia Laranjal**



Figura 116.1.6 - 3: Visita nas roças e plantio das mudas de banana.



Figura 13.1.6 - 17: Visita nas roças e plantio das mudas de banana.



**Aldeia Tukamã**



Figura 13.1.6 - 18 Visita às roças implantadas



Figura 13.1.6 - 19 Visita às roças implantadas

**Aldeia Tukayá**



Figura 13.1.6 - 20 Visita às roças implantadas



Figura 13.1.6 - 21 Visita às roças implantadas



Figura 13.1.6 - 22 Capacitação sobre o uso da casa de farinha



Figura 13.1.6 - 23 Capacitação sobre o uso da casa de farinha

#### Aldeia Curuatxe



Figura 13.1.6 - 24 Entrega da semente de arroz



<b>Relatório de Viagem</b>	<b>Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI</b>	
<b>Rota VGX</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>	
<b>Objetivo da Viagem:</b> As ações executada nas Aldeias Koatinemo e Itaaka estão relacionadas ao acompanhamento do manejo nas roças, acompanhamento da construção das casas de farinha, discussão com a comunidade sobre a construção dos aviários, levantamento da produção de castanha, projeto de pesca para geração de renda e curso de capacitação sobre fabricação de farinha.		
<b>Rota:</b> VGX	<b>Aldeias:</b> Koatinemo e Itaaka.	
<b>Período da Viagem:</b> 24 a 27/03/2015	<b>Meios de Transporte:</b> Voadeira	
<b>Anexo:</b> Fotos do trabalho realizado pela equipe e ata de reunião com as comunidades		
<b>Técnicos Envolvidos</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	
William Oliveira	Eng. Agrônomo	
Edilson Gomes	Téc. Sênior	
<b>Detalhamento da Atividade</b>		
<b>Data</b>	<b>Atividades realizadas</b>	
24/03/2015	Pela parte da tarde chegada da equipe na Aldeia Koatinemo e acompanhamento da construção da casa de farinha da comunidade.	
25/03/2015	Pela parte da manhã foi realizada a visita da equipe nas roças da comunidade, plantio de milho e mandioca. Na Parte da tarde foi realizada uma reunião com a liderança da aldeia para discussão da construção do aviário na aldeia e projeto de pesca para geração de renda	
26/03/2015	Saída da equipe pela parte da manhã para a Aldeia Itaaka. A tarde a equipe realizou visita as roças de mandioca e milho da comunidade, além do acompanhamento da construção da casa de farinha e marcar possível data para curso de capacitação do beneficiamento da farinha	
27/03/2015	Reunião com a liderança da comunidade para discussão sobre a construção do aviário comunitário na comunidade e pesca para geração de renda Retorno para Altamira	
<b>OBSERVAÇÕES:</b>		
<b><u>ROÇAS:</u></b>		
As roças de milho e mandioca na aldeia Koatinemo estão necessitando de capina, o milho está no processo de pendoamento necessitando assim um cuidado maior no manejo.		
Na aldeia Itaaka a equipe visitou as roças com o acompanhamento da indígena Mirá e a situação está um pouco melhor, pois os indígenas já colheram o milho e agora estão capinando a roça de mandioca.		
<b><u>CONSTRUÇÃO DAS CASAS DE FARINHA:</u></b>		
Na Aldeia Itaaka a construção da casa de farinha está na fase inicial, à empresa está começando a construir os alicerces.		

Na Aldeia Koatinemo a construção da casa de farinha está na fase de acabamento restando apenas acabamento de reboco e pintura das paredes externas e dos fornos, instalação do “catitu”, ligação hidráulica da tubulação de água, instalação das telas ao redor da casa de farinha.

#### PESCA (GERAÇÃO DE RENDA):

Em Ambas as aldeias visitadas a equipe técnica conversou com a liderança a respeito do projeto de pesca para geração de renda, se teria o interesse da comunidade participar deste projeto. Na Aldeia Itaaka o Sr. Kwai nos relatou **que a Comunidade da Aldeia Itaaka tem interesse apenas no projeto de Pesca para Subsistência**, devido a pouca quantidade de pessoas na aldeia inviabilizaria a pesca para a venda, e também segundo ele, o trecho do rio que a se encontra a aldeia é um trecho “ruim de peixe”.

Já na Aldeia Koatinemo a equipe conversou com Sr. Ajé Assurini (liderança) que nos relatou **que é sim de interesse da comunidade participar do projeto de pesca para geração de renda**, pois segundo ele, alguns indígenas da aldeia já pescam e vendem o pescado, porém necessitam de um apoio maior.

#### PROJETO DOS AVIÁRIOS:

Nas Aldeias Koatinemo e Itaaka serão construídos aviários comunitários (um em cada aldeia), e em conversa com as lideranças de ambas as aldeias foi de comum **acordo que a Norte Energia contrate uma empresa para a construção dos aviários**, pois segundo as lideranças nas aldeias não tem mão-de-obra qualificada para a construção dos mesmos. Foi proposto que o material para a construção dos aviários fosse entregue e a comunidade construiria, porém a liderança não concordou.

#### ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DAS CASTANHAS:

Além das atividades previstas foi realizado um levantamento juntamente com as lideranças a respeito da produção e comercialização de castanhas nas aldeias. Na aldeia Koatinemo até a data de 24 de março de 2015 a produção de castanha foi de aproximadamente 85 sacas e foram comercializadas cerca de 35 sacas de castanha em Altamira ao preço de R\$ 50,00 a caixa e na aldeia Itaaka produção de 10 sacas, sendo que nesta aldeia a castanha é apenas para o consumo.

#### CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA O BENEFICAMENTO DA FARINHA DE MANDIOCA:

Com relação ao dia de campo sobre o beneficiamento da mandioca foi acordado com as duas aldeias que seria contratado um consultor para dar toda a instrução para um melhor beneficiamento da mandioca, foi acordado que o curso poderia ser na Aldeia Koatinemo, pois já tem a casa de farinha, e os indígenas da aldeia Itaaka se mobilizariam para ir para a Aldeia Koatinemo, necessitando de apoio no combustível para deslocamento.

Foi acordado uma provável data para a realização do curso que seria na última semana de Abril/2015 (27 a 30/04/2015) porém com possível alteração de data.

**ANEXO FOTOGRÁFICO**





Figura 0125: Acompanhamento da comercialização da castanha – Aldeia Koatinemo



Figura 0226: Acompanhamento da comercialização da castanha – Aldeia Koatinemo



Figura 03: Plantio de milho – Aldeia Koatinemo (25/05/15)



Figura 0427: Plantio de milho – Aldeia Koatinemo (25/05/15)





Figura 05: Plantio de milho em produção – Aldeia Koatinemo (25/05/15)



Figura 0628: Plantio de mandioca – Aldeia Koatinemo (25/05/15)



Figura 07: Plantio de mandioca – Aldeia Koatinemo (25/05/15)



Figura 0829: Plantio de mandioca feito a capina – Aldeia Koatinemo (25/05/15)





Figura 09: Plantio de mandioca – Aldeia Itaaka (26/03/2015).

Figura 1030: Plantio de mandioca – Aldeia Itaaka (26/03/2015).



Figura 11: Acesso ao plantio de mandioca – Aldeia Itaaka (26/03/2015)

Figura 1231: Vista parcial do plantio de mandioca – Aldeia Itaaka (26/03/2015).





Figura 13: Início da Construção da Casa de Farinha – Aldeia Itaaka (26/03/2015)



Figura 1432: Casa de farinha – Aldeia Koatinemo (24/05/15)



Figura 15: Casa de farinha – Aldeia Koatinemo (24/05/15)



Figura 1633: Casa de farinha – Aldeia Koatinemo (24/05/15)



Figura 17: Prensa instalada – Aldeia Koatinemo (24/03/2015).



Figura 1834: Local para instalação do catitu – Aldeia koatinemo (24/03/2015).



Figura 19: Cochos – Aldeia Koatinemo (24/03/2015)



Figura 2035: Instalação hidráulica faltando ligação – Aldeia Koatinemo (24/03/2015)

**ANEXO 2**  
**MEMÓRIA DE REUNIÃO – Aldeia Itaaka**



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

**MEMORIA DE CAMPO**

Objetivo da Viagem: VERIFICAR BOCA ANUAIS, CASA DE FARIOLAS, PROJETOS DE PESCA E AVIÁRIOS

TI: Aldeias: KOATINGMO E ITAAXA

Período: 24 A 27/03/15 Meios de Transporte: VOADARIA

Técnicos: WILLIAM OLIVEIRA (ENG. AGRÔNOMO) EDILSON (TÉC. SÊNIOR)

Anexo:

Data	Atividades realizadas	Observação
	<p>EM REUNIÃO DIA 27/03/15 A EQUIPE REUNIU-SE COM A LIDERANÇA DA ALDEIA ITAAXA, SR. KWAI ASURINI, PARA TRATAR SOBRE O PROJETO DE AVIÁRIO COMUNITÁRIO, O MESMO NOS RELATOU QUE A COMUNIDADE HAVIA COMUNICADO QUE A NORTE ENERGIA IRIA CONTRATAR A EMPRESA PARA CONSTRUIR O AVIÁRIO DA COMUNIDADE. RELATOU AINDA QUE A COMUNIDADE NÃO "SABE" CONSTRUIR O AVIÁRIO, NECESSITANDO QUE A EMPRESA CONSTRUA O AVIÁRIO DA COMUNIDADE.</p>	

Assinatura da Liderança ou responsável Kwai Assurini

Assinatura do (s) técnico (s) William MANDONÇA DE OLIVEIRA

**MEMÓRIA DE REUNIÃO – Aldeia Itaaka**



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

**MEMORIA DE CAMPO**

Objetivo da Viagem: VERIFICAR ROÇAS ANUAIS, CASA DE FARINHA, PROJETO DE PESCA E AVIÁRIOS

TI: Aldeias: KOATINEMO E ITAÁKA

Período: 24 a 27/03/15 Meios de Transporte: VOADORA

Técnicos: WILLIAM OLIVEIRA (ENG. AGRÔNOMO) E DILSON (TÉC. SENIOR)

Anexo:

Data	Atividades realizadas	Observação
NO DIA 27/03/15	A EQUIPE SE REUNIU COM O SR. KWAI ASURINI, LIDERANÇA DA ALDEIA ITAÁKA, PARA TRATAR SOBRE O PROJETO DE PESCA (GERAÇÃO DE RENDA) DA COMUNIDADE. O SR. KWAI NOS RELATOU QUE A COMUNIDADE TEM INTERESSE APENAS NO PROJETO DE PESCA PARA SUBSISTÊNCIA, POIS A COMUNIDADE TEM POUCAS PESSOAS E SEGUNDO ELE A ÁREA TEM POUCO PEIXE PARA PESCA, SENDO QUE A PESCA É APENAS PARA SUBSISTÊNCIA	

Assinatura da Liderança ou responsável Kwai Asurini

Assinatura do (s) técnico (s) William Mendonça de Oliveira



**MEMÓRIA DE REUNIÃO – Aldeia Koatinemo**

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI

Programa de Atividades Produtivas – PAP

**MEMORIA DE CAMPO**

**Objetivo da Viagem:** DISCUTIR COM A COMUNIDADE SOBRE CONSTRUÇÃO DE AVIÁRIO E SOBRE PROJETO DE PESCA PARA VENDA (Geração de Renda)

**TI:** Aldeias: KOATINGO / ITAARA

**Período:** 24 A 27/03/15 **Meios de Transporte:** VOADEIRA

**Técnicos:** WILLIAM OLIVEIRA (ENG. AGRÔNOMO) EDILSON (TIC)

**Anexo:**

Data	Atividades realizadas	Observação
	<p>EM REUNIÃO COM A LIDERANÇA DA ALDEIA KOATINGO NO DIA 25/03/15, SR. AJÉ ASORINI, O MESMO NOS RELATOU QUE A COMUNIDADE NÃO TEM CONDIÇÃO DE CONSTRUIR O AVIÁRIO COMUNITÁRIO E PEDIU QUE A NORTE ENERGIA CONTRATE UMA EMPRESA PARA A REALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO AVIÁRIO, E O MESMO NOS RELATOU ESTA É UMA DECISÃO DA COMUNIDADE, E ELE COMO LIDERANÇA TEM TODO O AVAL DOS INDÍGENAS PARA TOMAR DECISÃO NÃO NECESSITANDO DA ASSINATURA DE TODOS.</p>	

Assinatura da Liderança ou responsável AJÉ ASORINI

Assinatura do (s) técnico (s) WILLIAM MENDONÇA DE OLIVEIRA



**MEMÓRIA DE REUNIÃO – Aldeia Koatinemo**



Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI  
Programa de Atividades Produtivas – PAP

**MEMORIA DE CAMPO**

Objetivo da Viagem: DISCUTIR COM A COMUNIDADE SOBRE O PROJETO DE PESCA PARA GERAÇÃO DE RENDA.

TI: Aldeias: KOATINGMO E ITAACA

Período: 24 a 27/03/15 Meios de Transporte: VOADORA

Técnicos: WILLIAM OLIVEIRA (AGRONOMO) EDILSON (TÉC SENIOR)

Anexo:

Data	Atividades realizadas	Observação
NO DIA 25/03/15	FOI DISCUTIDO COM A LIDERANÇA DA ALDEIA KOATINGMO, SR. AJÉ ASURINI, A RESPEITO DA ALDEIA PARTICIPAR DO PROJETO DE PESCA PARA COMERCIALIZAÇÃO (GERAÇÃO DE RENDA), O MESMO DISSE A COMUNIDADE TEM (COM) INTERESSE NO PROJETO, POIS, MUITOS INDÍGENAS JÁ USAM A PESCA COMO FONTE DE RENDA E NECESSITAM DE UM APOIO MAIOR PARA MELHORAR A QUALIDADE TANTO DO PESCO DO, QUANTO DA RENDA. É DE TOTAL INTERESSE A PARTICIPAÇÃO DOS INDÍGENAS NESTE PROJETO.	

Assinatura da Liderança ou responsável AJÉ ASURINI

Assinatura do (s) técnico (s) WILLIAM MENDONÇA DE OLIVEIRA

**PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS  
RELATÓRIO DE VIAGEM**

<b>Relatório de Viagem</b>	<b>Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI</b>
<b>Rota VGX</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>
<b>Objetivo da Viagem:</b> As ações executada nas Aldeias Paquiçamba, Furo Seco e Terrawangã estão relacionadas ao mapeamento e instalação de parcelas de 4m <sup>2</sup> nas roças para cálculo da estimativa de produção de milho nas aldeias, acompanhamento do manejo nas roças, medição dos locais de construção dos aviários (Aldeia Paquiçamba), instalação de armadilhas para insetos no cultivo de maracujá na Aldeia Furo Seco.	
<b>Rota:</b> VGX	<b>Aldeias:</b> Paquiçamba, Furo Seco, Terrawangã.
<b>Período da Viagem:</b> 12 a 16/05/2015	<b>Meios de Transporte:</b> Camionete 4x4
<b>Anexo:</b> Fotos do trabalho realizado pela equipe	
<b>Técnicos Envolvidos</b>	
<b>Nome</b>	<b>Função</b>
William Oliveira	Eng. Agrônomo
Carlos Henrique	Téc. Sênior
Carlos Machado	Téc. Sênior
José Maria	Téc. Sênior
<b>Detalhamento da Atividade</b>	
<b>Data</b>	<b>Atividades realizadas</b>
12/05/2015	Pela parte da tarde chegada da equipe na Aldeia Paquiçamba.
13/05/2015	Mapeamento e instalação de parcelas nas roças para estimativa do calculo da produção de milho na aldeia Paquiçamba
14/05/2015	Mapeamento e instalação de parcelas nas roças para estimativa do calculo da produção de milho na aldeia Paquiçamba
15/05/2015	Mapeamento e instalação de parcelas nas roças para estimativa do calculo da produção de milho na aldeia Furo Seco, instalação de armadilhas para captura de insetos no cultivo de maracujá.
16/05/2015	Mapeamento das roças de milho e mandioca na Aldeia Terrawangã.







Figura 0136: Instalação de parcelas de 4m<sup>2</sup> para cálculo de produção (roça mecanizada) – Aldeia Paquiçamba



Figura 0237: Instalação de parcelas de 4m<sup>2</sup> para cálculo de produção (roça mecanizada) – Aldeia Paquiçamba



Figura 03: Instalação de parcelas de 4m<sup>2</sup> para cálculo de produção (roça mecanizada) – Aldeia Paquiçamba



Figura 0438: Plaqueta de identificação das parcelas (roça mecanizada) – Aldeia Paquiçamba





Figura 05: Instalação de parcelas de 4m<sup>2</sup> para cálculo de produção (roça mecanizada) – Aldeia Paquiçamba



Figura 0639: Instalação de parcelas de 4m<sup>2</sup> para cálculo de produção (roça manual) – Aldeia Paquiçamba



Figura 07: Instalação de parcelas de 4m<sup>2</sup> para cálculo de produção (roça mecanizada) – Aldeia Furo Seco.



Figura 0840: Instalação de parcelas de 4m<sup>2</sup> para cálculo de produção (roça mecanizada) – Aldeia Furo Seco.





Figura 09: Instalação de parcelas de 4m<sup>2</sup> para cálculo de produção (roça mecanizada) – Aldeia Paquiçamba



Figura 1041: Instalação de parcelas de 4m<sup>2</sup> para cálculo de produção consorcio milho/mandioca (roça mecanizada) – Paquiçamba.



Figura 11: Instalação de parcelas de 4m<sup>2</sup> para cálculo de produção consorcio milho/mandioca (roça mecanizada) – Paquiçamba.



Figura 1242: Instalação de parcelas de 4m<sup>2</sup> para cálculo de produção consorcio milho/mandioca (roça mecanizada) – Paquiçamba.





Figura 13: Instalação de armadilhas para abelhas arapuá no cultivo de maracujá – Aldeia Furo Seco.



Figura 1443: Instalação de armadilhas para abelhas arapuá no cultivo de maracujá – Aldeia Furo Seco.



Figura 15: Instalação de armadilhas para abelhas arapuá no cultivo de maracujá – Aldeia Furo Seco.



Figura 1644: Instalação de armadilhas para abelhas arapuá no cultivo de maracujá – Aldeia Furo Seco.





Figura 17: Medição da área dos aviários – Aldeia Paquiçamba.



Figura 1845: Medição da área dos aviários – Aldeia Paquiçamba.



Figura 19: Roça de mandioca Sr. Aroldo – Aldeia Terrawangã



Figura 2046: Plantio de milho área mecanizada – Aldeia Terrawangã



Figura 19: Roça de mandioca Sr. Josias – Aldeia Terrawangã



Figura 2047: Plantio de milho área mecanizada – Aldeia Terrawangã



**PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS  
RELATÓRIO DE VIAGEM**

<b>Relatório de Viagem</b>	<b>Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI</b>
<b>05 a 08/05/2015.</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>
Objetivo da Viagem: Demarcação dos Aviários.	
<b>TI Paquiçamba</b>	<b>Aldeias: Furo Seco e Paquiçamba</b>
<b>Período da Viagem: 05 a 08/05/2015</b>	<b>Meios de Transporte: Camionete Hilux</b>
<b>Anexo: Memórias de Campo, e Fotografias.</b>	

**Técnicos Envolvidos**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
<b>Jose Maria Barbosa</b>	<b>Técnico Sênior</b>
<b>Luiz Monteiro da Silva</b>	<b>Técnico Sênior</b>
<b>Carlos Henrique</b>	<b>Técnico Sênior</b>

**Detalhamento da Atividade**

<b>Data</b>	<b>Atividades realizadas</b>
<b>05/05/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deslocamento da equipe de Altamira para TI Paquiçamba, aldeia Furo Seco;</li> <li>• Retirada de Piquetes</li> </ul>
<b>06/05/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demarcação dos Aviários.</li> <li>• Deslocamento para Aldeia Paquiçamba</li> </ul>
<b>07/05/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Retirada de Piquetes</li> <li>• Demarcação dos Aviários.</li> </ul>
<b>08/05/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Retorno para Altamira.</li> </ul>

## Anexos Fotográficos



**Imagem 1: Demarcação dos Aviários, Aldeia Furo Seco.**



**Imagem 2: Demarcação dos Aviários, Aldeia Furo Seco.**



**Imagem 3: Demarcação dos Aviários, Aldeia Furo Seco.**



**Imagem 4: Demarcação dos Aviários, Aldeia Furo Seco.**





**Imagem 5: Demarcação dos Aviários, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 6: Demarcação dos Aviários, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 7: Demarcação dos Aviários, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 8: Demarcação dos Aviários, Aldeia Paquiçamba.**





**Imagem 9: Demarcação dos Aviários, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 10: Demarcação dos Aviários, Aldeia Paquiçamba.**

**PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS  
RELATÓRIO DE VIAGEM**

<b>Relatório de Viagem</b>	<b>Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI</b>
<b>13 a 15/05/2015</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>
Objetivo da Viagem: Acompanhamento Técnico na Construção do Aviário.	
<b>TI Paquiçamba</b>	<b>Aldeias: Muratu</b>
<b>Período da Viagem: 13 a 15/05/2015</b>	<b>Meios de Transporte: Camionete Hilux</b>
<b>Anexo: Memórias de Campo, e Fotografias.</b>	

**Técnicos Envolvidos**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
<b>Pedro Paulo Matos de Araujo</b>	<b>Engenheiro Agrônomo</b>
<b>Edilson Gomes</b>	<b>Técnico Sênior</b>

**Detalhamento da Atividade**

<b>Data</b>	<b>Atividades realizadas</b>
<b>13/05/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deslocamento da equipe de Altamira para TI Paquiçamba, aldeia Muratu;</li> <li>• Visita no Local da Construção para avaliação do terreno e posição da construção.</li> </ul>
<b>14/05/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Início da Construção da estrutura do aviário de 3x4m.</li> </ul>
<b>15/05/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Finalização da Construção.</li> </ul>

## Anexos fotográficos



Imagem 1: Deslocamento do Material.



Imagem 2: Perfuração Manual de buracos para posicionamento de Esteios.



Imagem 3: Correção da Vertical.



Imagem 4: Estrutura da Construção.





**Imagem 5: Construção do Assoalho.**



**Imagem 6: Detalhe da Lateral Telada.**



**Imagem 7: Estrutura da Porta.**



**Imagem 8: Construção das Laterais Fechadas.**



**Imagem 9: Construção da Armação do Telhado.**



**Imagem 10: Colocação e Fixação das Telhas.**





**Imagem 11: Finalização do Telhado.**



**Imagem 12: Telhado Finalizado.**



**Imagem 13: Lateral telada, Fachada.**



**Imagem 14: Lateral Fechada.**

**PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS  
RELATÓRIO DE VIAGEM**

<b>Relatório de Viagem</b>	<b>Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI</b>
<b>27/04/2015</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>
Objetivo da Viagem: Demarcação dos Aviários Familiar.	
<b>TI Paquiçamba</b>	<b>Aldeias: Muratu</b>
<b>Período da Viagem: 27/04/2015</b>	<b>Meios de Transporte: Camionete Hilux</b>
<b>Anexo: Memórias de Campo, e Fotografias.</b>	

**Técnicos Envolvidos**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
<b>Emilio Bandeira</b>	<b>Engenheiro Agrônomo</b>
<b>Pedro Paulo Matos de Araujo</b>	<b>Engenheiro Agrônomo</b>
<b>José Maria</b>	<b>Técnico Sênior</b>
<b>Carlos Ferreira</b>	<b>Técnico Sênior</b>
<b>Carlos Henrique</b>	<b>Técnico Sênior</b>
<b>Luiz Monteiro</b>	<b>Técnico Junior</b>

**Detalhamento da Atividade**

<b>Data</b>	<b>Atividades realizadas</b>
<b>7/04/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deslocamento da equipe de Altamira para TI Paquiçamba;</li> <li>• Retirada de Piquetes,</li> <li>• Demarcação dos Aviários nos Quintais</li> </ul>



### **Considerações:**

No dia 27/04 deste, foi realizada na TI Paquiçamba na Aldeia Muratu o procedimento de demarcação dos Aviários em módulos familiar, onde foram demarcados e esquadrejados um total de quatorze módulos. A atividade foi realizada em duas etapas. A primeira com a retirada de piquetes na capoeira no entorno da aldeia, com um comprimento médio de 50 cm. A segunda etapa foi a demarcação, onde a maioria das áreas ficaram com 10x10m, sinalizando cada um dos quatros vértice com o piquete, que também teve a coordenadas geográficas coletada com GPS de navegação, algumas áreas tiveram outras metragem, mas sempre com o mesmo total de 100 m<sup>2</sup>, face as características de cada quintal. Ressaltamos que em todas as demarcações houve o acompanhamento do proprietário da residência ou de seu conjugue, onde se ouviu a opinião dos mesmos quanto ao local pretendido para a construção do aviário, que na maioria dos casos foi prevalecido a vontade do proprietário, em poucos casos houve a sugestão da equipe técnica do PAP, ao analisar a características do terreno, propondo outra área com melhores características físicas e de vegetação ou que favorecesse os aspectos técnico da construção.



**Imagem 1: Retirada de Piquetes, Data 27/04/2015**



**Imagem 2: : Retirada de Piquetes, Data 27/04/2015**



**Imagem 3: : Retirada de Piquetes, Data 27/04/2015**



**Imagem 4: Demarcação dos Aviários, Data 27/04/2015.**



**Imagem 5: Demarcação dos Aviários, Data 27/04/2015.**



**Imagem 6: Demarcação dos Aviários, Data 27/04/2015.**





**Imagem7: Demarcação dos Aviários, Data 27/04/2015.**



**Imagem8: Demarcação dos Aviários, Data 27/04/2015.**



**Imagem 9: Demarcação dos Aviários, Data 27/04/2015**



**Imagem 10: Demarcação dos Aviários, Data 27/04/2015**



**PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS  
RELATÓRIO DE VIAGEM**

<b>Relatório de Viagem</b>	<b>Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI</b>
<b>004/2015 - Rota Iriri</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>
<b>Objetivo da Viagem:</b> Acompanhamento técnico aos cultivos anuais consorciados, orientação técnica sobre o uso e manutenção dos equipamentos da casa de farinha, avaliação e monitoramento dos pomares e avaliação da produção e produtividade dos cultivos anuais da safra 2014/2015.	
<b>Rota: Iriri</b>	<b>Aldeia: Kararaô e Laranjal</b>
<b>Período da Viagem:</b> 02/06/2015 a 09/06/2015	<b>Meios de Transporte:</b> Equipe se deslocou de Voadeira/Rios Xingu e Iriri.
<b>Anexo:</b> Fotos do trabalho realizado pela equipe	

**Técnicos Envolvidos**

Nome	Função
Antônio Reis do Nascimento Filho	Téc. Sênior
Rodrigo Santos da Silva	Téc. Sênior

**Detalhamento da Atividade**

Local	Data	Atividades realizadas
Altamira – Aldeia Kararaô	02 a 06/06/2015	Saída da equipe para à aldeia Kararaô. No mesmo dia a equipe da Agrar/Engetec realizou a articulação com as lideranças da aldeia, para uma reunião com objetivo de esclarecer a agenda de campo. No dia 03/06 a equipe reuniu-se com a comunidade para falar sobre as ações a serem realizadas para subsistência, entre elas visita às roças de cultivos anuais, orientação sobre o uso da casa de farinha e visita técnicas aos pomares. A comunidade respondeu que não havia necessidade de capacitação e que

		<p>sabiam usar a prensa e outros equipamentos. Com relação as frutíferas também informaram que estava em bom desenvolvimento. Apenas três famílias se dispuseram em mostrar as roças, sendo assim, no dia 06/06/2015 a equipe realizou visita em três roças familiares de mandioca e banana. Para avaliação da produção e produtividade dos cultivos anuais da safra 2014/2015 e constatou que as espécies estão com bom estado de desenvolvimento. A equipe verificou que o arroz entregue no início do ano não foi cultivado por nenhuma família da aldeia. Além das atividades previstas a equipe visitou e orientou a abertura de uma área de roça ciclo agrícola 2015/2016.</p>
Aldeia laranjal	06 a 09/06/2015	<p>Durante o período na aldeia a equipe visitou 07 roças de milho e mandioca como cultura principal. Os cultivos estão em bom estado de desenvolvimento. No dia 08/06/2015 a equipe orientou algumas famílias sobre o uso e manutenção, higiene e conservação dos equipamentos e da casa de farinha para aumento da vida útil dos mesmos, além da atividade pratica sobre o uso da prensa, participaram da atividade um total de 10 indígenas que avaliaram a atividade como importante para aprendizado da comunidade. Um dos indígenas que participaram da atividade ficou responsável em repassar as informações para outras famílias que não estavam presentes. A equipe também visitou os pomares existentes na aldeia, realizando a orientação sobre poda de frutíferas, participaram da atividade cerca de seis indígenas.</p>



**ANEXO**  
**Registro Fotográfico**

**Aldeia Kararaô**



Figura 11: Reunião com a comunidade 03/06/2015.



Figura 12: Visita nas Roças 06/06/2015.



Figura 3: Orientação na abertura de novas roças 06/06/2015.

**Aldeia Laranjal**



Figura 4: Visita nas roças 09/06/2015



Figura 5: Visita nas roças 08/06/2015





Figura 6: Orientação sobre a poda das frutíferas 09/06/2015



Figura 7: Treinamento sobre o uso e conservação da prensa 08/06/2015



Figura 8: Treinamento sobre o uso e conservação da prensa 08/06/2015



Figura 9: Treinamento sobre o uso e conservação da prensa 08/06/2015



**PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS  
RELATÓRIO DE VIAGEM**

Relatório de Viagem	Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
<b>002/2015 - Rota Xingu</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>
<b>Objetivo da Viagem:</b> Entrega de material de pesca; Reunião com a comunidade para pactuar algumas atividades referentes aos projetos solicitados pelas comunidades; Acompanhamento Técnico aos Cultivos Anuais Consorciados; Avaliação e Monitoramento das frutíferas implantadas em 2013 e 2014; e Orientação técnica sobre o uso dos equipamentos da Casa de Farinha.	
<b>Rota: Xingu</b>	<b>Aldeia: Paranopiona, Apyterewa, Xingu e Kwarahya-pya.</b>
<b>Período da Viagem:</b> 11/06/2015 a 19/06/2015	<b>Meios de Transporte:</b> Equipe se deslocou de Voadeira/Rio Xingu.
<b>Anexo:</b> Fotos do trabalho realizado pela equipe	

**Técnicos Envolvidos**

Nome	Função
Táise Costa da Silva e Silva	Engº Agrônoma
Osmar Justino Pires	Téc. Sênior

**Detalhamento da Atividade**

Local	Data	Atividades realizadas
Altamira	11/06/2015	Deslocamento da equipe até a aldeia.
Aldeia Kwarahya-pya	12 e 13/06/2015	Na tarde do dia 12 chegada da equipe na aldeia Kwarahya-pya para realização das atividades. Após conversa com a liderança da comunidade foi realizada a entrega dos materiais de pesca, tendo em vista que, assim como nas demais aldeias todos os itens entregues foram conferidos junto com os indígenas. À noite foi realizada a reunião com a comunidade, equipe e o representante da Norte Energia para que fossem pactuadas algumas atividades, nesse momento foi apresentado um vídeo sobre o uso da prensa da casa de farinha. No dia 13 pela manhã deu-se continuidade à reunião. Após a reunião a equipe visitou a casa de farinha para orientar as famílias sobre o uso dos equipamentos. Em seguida, a equipe visitou as duas roças comunitárias com o cultivo de mandioca. A primeira está com bom desenvolvimento e limpa, mas o milho plantado em consórcio com a mandioca não

		<p>produziu, foi plantado tarde quando a mandioca já estava desenvolvida, o que prejudicou seu desenvolvimento. Na segunda roça, a equipe mapeou a área e observou que o desenvolvimento desta roça está um pouco inferior em relação à outra e precisa de uma limpeza para retirada do mato. Na tarde desse mesmo dia a equipe visitou as mudas de frutíferas implantadas pelo programa, fez uma limpeza (coroamento) e poda de formação. À noite foi realizada a leitura e assinatura da ata.</p>
Aldeia Xingu	12, 14 e 15/06/2015	<p>No dia 12 a equipe também fez a entrega de alguns materiais de pesca para a aldeia Xingu, como parte do projeto de apoio à pesca para subsistência. No dia 14 a equipe retornou à aldeia e na chegada conversou com alguns indígenas a respeito das atividades. Em seguida, acompanhou o representante da Norte Energia juntamente com alguns indígenas para verificar a questão da cerca que, a pedido da comunidade, deverá ser reformada para conter o gado existente que está prejudicando os cultivos, as frutíferas da aldeia e a pista de pouso. No início da noite iniciou-se a reunião com a comunidade para que fossem pactuadas algumas atividades referentes ao projeto de subsistência. No dia 15 pela manhã a equipe visitou a roça comunitária de mandioca, esta apresenta bom desenvolvimento. Depois visitou a casa de farinha para orientar as famílias sobre o uso da prensa.</p>
Aldeia Apyterewa	12, 16 e 17/06/2015	<p>No dia 12 a equipe fez a entrega de alguns materiais de pesca, como parte do projeto de apoio à pesca para subsistência. No dia 16 chegada da equipe na aldeia Apyterewa para realizar as demais atividades planejadas. Primeiramente foi feita uma conversa com alguns membros da comunidade para explicar as atividades. À tarde foi realizada a reunião para pactuação de algumas ações referentes aos projetos solicitados pela comunidade. À noite a equipe passou um vídeo sobre o uso da prensa da casa de farinha. No dia 17 pela manhã foi realizada a leitura e assinatura da ata. Visita na roça comunitária de mandioca e demonstração do uso da prensa na casa de farinha. A respeito da roça comunitária, esta apresenta bom desenvolvimento, no entanto, ainda não está no ponto de colheita.</p>
Aldeia Paranopiona	17 e 18/06/2015	<p>Na tarde do dia 17, chegada da equipe na aldeia Paranopiona. Nesse momento foi realizada a entrega dos materiais de pesca, referente ao projeto de apoio à pesca para subsistência. Logo em seguida, iniciou-se a reunião com a comunidade para a pactuação de algumas ações relacionadas aos projetos solicitados por essa comunidade. No dia seguinte, a equipe visitou a roça comunitária que está com bom desenvolvimento e a casa de farinha para a demonstração do uso da prensa. Depois, visitou as frutíferas e orientou alguns indígenas sobre os cuidados necessários para o bom desenvolvimento das mudas.</p>
	19/06/2015	Deslocamento da equipe até Altamira.

**ANEXO**  
**Registro Fotográfico**

**Aldeia Kwarahya-pya**



Figura 13: Entrega de materiais de pesca



Figura 14: Vídeo sobre o uso da prensa



Figura 15: Orientação sobre o uso da prensa



Figura 16: Visita na roça comunitária

**Aldeia Xingu**





Figura 17: Entrega de materiais de pesca



Figura 18: Orientação sobre o uso da prensa



Figura 19: Visita na roça comunitária



Figura 20: Visita às cercas

### Aldeia Apyterewa





Figura 21: Entrega de materiais de pesca.



Figura 22: Vídeo sobre o uso da prensa



Figura 23: Visita na roça comunitária



Figura 24: Orientação sobre o uso da prensa

## Aldeia Paranopiona



Figura 25: Entrega de materiais de pesca



Figura 26: Vídeo sobre o uso da prensa



Figura 27: Visita na roça comunitária



Figura 28: Orientação sobre o uso da prensa



**PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS  
RELATÓRIO DE VIAGEM**

<b>Relatório de Viagem</b>	<b>Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI</b>
<b>002/2015 - Rota Xingu</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>
<b>Objetivo da Viagem:</b> Entrega de insumos; Acompanhamento Técnico aos Cultivos Anuais Consorciados; Avaliação e Monitoramento das frutíferas implantadas em 2013 e 2014; e Orientação técnica sobre o uso dos equipamentos da Casa de Farinha.	
<b>Rota: Xingu</b>	<b>Aldeia: Araditi, Djuruãti, Ipixuna, Pakaña, Paratatin e Taakati.</b>
<b>Período da Viagem:</b> 10/06/2015 a 24/06/2015	<b>Meios de Transporte:</b> Equipe se deslocou de Voadeira/Rio Xingu.
<b>Anexo:</b> Fotos do trabalho realizado pela equipe	

**Técnicos Envolvidos**

Nome	Função
Raimundo Alves	Téc. Sênior
José Joaquim	Téc. Junior
José Ferreira Araujo Junior	Téc. Sênior

**Detalhamento da Atividade**

Local	Data	Atividades realizadas
Altamira	10/06/2015	Deslocamento da equipe até a aldeia.
Aldeia Araditi	10 e 11/06/2015	Na tarde do dia 10 chegada da equipe na aldeia Araditi para realização das atividades. Após conversa com a liderança da comunidade foi realizada a entrega dos insumos (limas chata, remendos para pneus e sabre), todos os itens entregues foram conferidos junto com os indígenas. No dia 11 visitamos a casa de farinha e orientamos as famílias sobre o uso dos equipamentos. Na ocasião acertamos com a segunda liderança alguns indígenas que teríamos uma capacitação de 02 dias, para o uso dos equipamentos e produção de farinha, quando retornássemos das outras aldeias.
Aldeia Djuruãti	11 e 12/06/2015	Na tarde do dia 11 chegada da equipe na aldeia Djuruãti para realização das atividades. Após conversa com a liderança da comunidade foi

		realizada a entrega dos insumos (limas chata, remendos para pneus e sabre), todos os itens entregues foram conferidos junto com os indígenas. Aproveitamos a oportunidade para visitar a casa de farinha e orientamos as famílias sobre o uso dos equipamentos. Na ocasião acertamos com o cacique e alguns indígenas que teríamos uma capacitação de 02 dias, para o uso dos equipamentos e produção de farinha, quando retornássemos das outras aldeias.
Aldeia Ipixuna	12, 13, 22 e 23 /06/2015	Na tarde do dia 12 chegada da equipe na aldeia Ipixuna para realização das atividades. Após conversa com a liderança da comunidade foi realizada a entrega dos insumos (limas chata, remendos para pneus e sabre), todos os itens entregues foram conferidos junto com os indígenas. Após essa entrega, a equipe visitou a casa de farinha e iniciou a conversa com as famílias sobre o uso dos equipamentos. Na ocasião acertou com o cacique e alguns indígenas que no retorno das outras aldeias seria realizado uma capacitação de 02 dias, para orientação quanto ao uso dos equipamentos e produção de farinha. Ficou acordado para arrancarem as raízes de mandioca e colocassem na água para pubar. Nos dias 22 e 23 realizamos a capacitação, começamos com a limpeza da casa de farinha e dos equipamentos (fornos, prensa, ralador e cochos). No dia seguinte, utilizamos os equipamentos e produzimos 02 (dois) sacos de 60 kg de farinha, com a participação de vários indígenas.
Aldeia Pakaña	14, 15 e 16/06/2015	No dia 14 após chegada à aldeia conversamos com o cacique e falamos sobre as atividades a serem realizadas e entregamos os insumos (limas, remendos para pneus e sabre). Os índios já tinham mandioca pronta para a realização da capacitação. Nos dias 15 e 16 realizamos a capacitação, começamos com a limpeza da casa de farinha e dos equipamentos (fornos, prensa, ralador e cochos). No dia seguinte, utilizamos os equipamentos e chegamos a uma produção de 02 (dois) sacos de 60 kg de farinha, com a participação de vários indígenas.
Aldeia Taakati	17, 18, 19 e 20/06/2015	No dia 17 após chegada à aldeia conversamos com o cacique e falamos sobre as atividades a serem realizadas. Nesse momento, a equipe realizou a entrega dos insumos (limas, remendos para pneus e sabre). Os índios não tinham mandioca pronta para a realização da capacitação, no dia seguinte fomos para as roças e arrancamos as raízes de mandioca juntamente com os indígenas e colocamos de molho. No dia 18 realizamos o trabalho de manutenção das frutíferas tais como: poda de formação, limpeza e coroamento. Dia 19 e 20 aconteceu a capacitação, começamos com a limpeza da casa de farinha e equipamentos (fornos, prensa, ralador e cochos). No dia seguinte utilizamos os equipamentos e



		com a participação de vários indígenas a uma produção de 03 sacos de 60 kg de farinha.
Aldeia Paratatin	20,21 e 22/06/2015	No dia 20 após chegada à aldeia conversamos com o cacique e falamos sobre as atividades a serem realizadas. Em seguida, entregamos os insumos (limas, remendos para pneus e sabre). Os índios já tinham mandioca pronta para a realização da capacitação. Dia 21 e 22 realizamos a capacitação, começamos com a limpeza da casa de farinha e equipamentos (fornos, prensa, ralador e cochos). No dia seguinte, foram utilizados os equipamentos e a equipe juntamente com os indígenas, produziu 02 (dois) sacos de 60 kg de farinha. A equipe também visitou as frutíferas para realizar alguns tratamentos culturais, tais como: poda de formação, limpeza e coroamento.
	24/06/2015	Deslocamento da equipe até Altamira.

**ANEXO**  
**Registro Fotográfico**

**Aldeia Araditi**



Figura 29: Visita a Casa de Farinha



Figura 30: Visita a Casa de Farinha

### Aldeia Djuruãti



Figura 31: Entrega de insumos



Figura 32: Entrega de insumos



**Aldeia Ipixuna**



Figura 33: Entrega de insumos



Figura 34: Orientação sobre o uso dos equipamentos

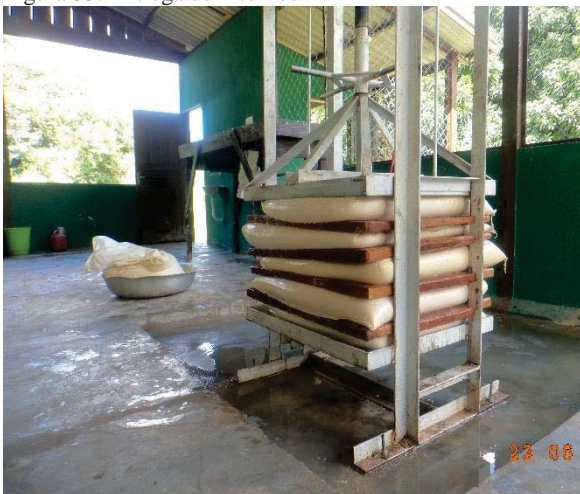


Figura 35: Orientação sobre o uso dos equipamentos



Figura 36: Produzindo farinha com os indígenas



**Aldeia Pakaña**



Figura 37: Confeção de pranchas para uso da prensa



Figura 38: Orientação sobre o uso dos equipamentos



Figura 39: Produzindo farinha com os indígenas



Figura 40: Produzindo farinha com os indígenas

**Aldeia Paratatin**



Figura 41: Produzindo farinha com os indígenas



Figura 42: Produzindo farinha com os indígenas



Figura 43: Visita as frutíferas implantadas



**Aldeia Taakati**



Figura 44: Colheita das raízes de mandioca para produção de farinha.



Figura 45: Orientação sobre o uso dos equipamentos



Figura 46: Produzindo farinha com os indígenas

**PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS  
RELATÓRIO DE VIAGEM**

<b>Relatório de Viagem</b>	<b>Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI</b>
<b>20/06/2015</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>
Objetivo da Viagem: Detalhamento dos Ajustes das Casas de Farinha	
<b>TI Paquiçamba e Arrara da Volta Grande</b>	<b>Aldeias: Paquiçamba, Muratu, Furo Seco e Terrawangã</b>
<b>Período da Viagem:</b>	<b>Meios de Transporte: Camionete S 10</b>
<b>Anexo: Fotografias</b>	

**Técnicos Envolvidos**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
<b>Pedro Paulo Matos de Araujo</b>	<b>Engenheiro Agrônomo</b>
<b>José Maria Barboza</b>	<b>Técnico Sênior</b>

**Detalhamento da Atividade**

<b>Data</b>	<b>Atividades realizadas</b>
<b>20/06/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslocamento da equipe de Altamira para TI Arara da Volta Grande aldeia Terrawangã, TI Paquiçamba, Aldeia Muratu, Paquiçamba, e Furo Seco e Retorno Para Altamira.</li> </ul>

**Considerações:**

Foi realizado uma visita Técnica, nas Instalações das Casas de Farinha das Aldeia Terrawangã, Muratu, Paquiçamba e Furo Seco, com o objetivo de detalhar as especificidades dos Ajuste nas Instalações e equipamento, conforme a Solicitação dos Indígenas, para que se possa melhorar as operações em todo o processo de Fabricação de Farinha,

com o perfeito funcionamento de todos os equipamentos e estruturas. A visita Técnica aconteceu com o acompanhamento dos caciques, com exceção da Aldeia Furo Seco, pois o mesmo não se encontrava na Aldeia. Foram feitas as seguintes observações técnicas bem como se ouviu as sugestões dos caciques:

**Em todas as Casas de Farinha é preciso construir/melhorar:**

- Construir em duas laterais, uma cobertura (varanda) para a proteção dos cochos durante o processo de fabricação de Farinha (Imagem 5 e 6);
- Perfurar um dreno em todos os cochos e canaliza-lo para o sumidouro;
- Abertura de mais uma porta de acesso as Bocas de Alimentação dos Fornos, que deve ser localizada entre o forno 2 e 3;
- Instalação das Bancadas do catitu, com exceção da Aldeia Terrawangã.

**Especificamente, tem que ser feito o seguinte ajustes:**

- a) Na Aldeia Muratu, o cacique Giliarde Juruna, solicitou que fosse instalado uma outra Prensa com capacidade de trabalho maior, sugeriu que fosse igual a da antiga casa de farinha da Aldeia Paquiçamba (imagem 9 e 10).
- b) Na Aldeia Paquiçamba, o Cacique Marino Juruna, sugeriu que fosse construído uma Prensa de madeira rustica, ao lado da Casa de Farinha, com uma base de cimento e coberta, e que os líquidos Resultantes da prensagem da massa “manipueira” fosse canalizado para os tanques de tratamento. Precisa ser construído uma mureta para conter a enxurrada que leva sedimentos para



dentro do Forno (Imagem 11). Quanto ao vazamento da água nos tanques pubeiro, observou-se que provavelmente é pelo piso, ou seja, deve estar infiltrando caso seja essa a causa será necessário o reparo total do reboco e revestimento, porem é preciso uma análise mais detalhada de um construtor (imagem 12).

- c) Na aldeia Furo Seco, como o cacique Ronaldo não estava na aldeia, foi feito a visita acompanhado pelo indígena Antônio “bonitinho”, porem é preciso o retorno para conversar com o cacique. Das observações específicas, é necessário a reposição do solo na frente e em uma lateral onde o mesmo foi carregado pela chuva (processo de erosão), e construir uma proteção para evitar que se repita (Imagem 13 e 14).
- d) Na aldeia Terrawangã, o cacique Adalto Arara, ficou de definir com os indígenas a questão relacionada a prensa.

#### **ANEXO 1: Fotográficos.**



**Imagem 1: Visita Técnica na Casa de Farinha da Aldeia Terrawangã.**



**Imagem 2: Visita Técnica na Casa de Farinha da Aldeia Terrawangã.**



**Imagem 3: Visita Técnica na Casa de Farinha da Aldeia Muratu.**



**Imagem 4: Visita Técnica na Casa de Farinha da Aldeia Muratu.**



**Imagem 5: Detalhe do Cocho, Aldeia Terrawangã.**



**Imagem 6: Detalhe do Cocho, Aldeia Furo Seco.**





Imagem 7: Visita Técnica na Casa de Farinha da Aldeia Paquiçamba.



Imagem 8: Visita Técnica na Casa de Farinha da Aldeia Paquiçamba.



Imagem 9: Detalhe da Prensa na Casa de Farinha antiga da Aldeia Paquiçamba.



Imagem 10: Detalhe da Prensa na Casa de Farinha antiga da Aldeia Paquiçamba



Imagem 11: Lateral que deve ser construída a mureta na Casa de Farinha da Aldeia Paquiçamba

Imagem 12: Detalhe do Tamque "pubeiro" que não conserva o nível da água.





**Imagem 13: Detalhe da erosão na lateral da Casa de Farinha da Adeia Furo Seco.**



**Imagem 14: Detalhe da erosão na lateral da Casa de Farinha da Adeia Furo Seco**

**PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS  
RELATÓRIO DE VIAGEM**

Relatório de Viagem		Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI
02, 03/06/2015 e 08, 10/06/2015	Programa de Atividades Produtivas – PAP	
Objetivo da Viagem: Levantamento das Estações de Medição de Produtividade.		
TI Paquiçamba	Aldeias: Paquiçamba e Furo Seco	
Período da Viagem:	Meios de Transporte: Camionete Hilux	
Anexo: Fotografias.		

**Técnicos Envolvidos**

Nome	Função
José Maria Barboza	Técnico Sênior
Carlos Henrique	Técnico Sênior
Carlos Ferreira Machado	Técnico Sênior

**Detalhamento da Atividade**

Data	Atividades realizadas
02/06/2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslocamento da equipe de Altamira para TI Paquiçamba, Aldeia Paquiçamba, acompanhamento da Gradagem e Retorno Para Altamira.</li> </ul>
03/06/2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslocamento da equipe de Altamira para TI Paquiçamba, Aldeia Paquiçamba, acompanhamento da Gradagem e Retorno Para Altamira.</li> </ul>
08/06/2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslocamento da equipe de Altamira para TI Paquiçamba, Aldeia Furo seco, acompanhamento da Gradagem e Retorno Para Altamira.</li> </ul>
10/06/2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslocamento da equipe de Altamira para TI Paquiçamba, Aldeia Furo</li> </ul>

	seco, acompanhamento da Gradagem e Retorno Para Altamira.
--	---

### Considerações:

Com o objetivo de ter uma estimativa das produções da cultura do Milho antes da colheita, existem vários métodos para tais estimativas. Alguns são mais precisos do que outros. Contudo, nenhum será tão exato quanto a colheita da área inteira e a pesagem dos grãos colhidos. Empregamos uma metodologia denominada de "Corn Yield Calculator", publicada pela Universidade de Illinois. As estimativas são baseadas na colheita de amostras representativas e na previsão da produção através das mesmas.

Metodologia:

1. Conte o número de espigas em  $4,0 \text{ m}^2$ .
2. No mesmo lugar, selecione três espigas representativas e conte o número de fileiras de grãos e o número de grãos por fileira para cada espiga. Não conte os grãos da extremidade que sejam menores que a metade do tamanho normal.
3. Estimar a produção através de CADA uma das espigas, da seguinte maneira: (número de espigas em  $4,0 \text{ m}^2$ ) x (número de fileiras de grãos) x (número de grãos por fileira) x  $0,70 = \text{kg ha}^{-1}$ , com 15,5% de umidade.
4. Calcule a média de produção estimada das três espigas.
5. Repita as etapas de 1 a 4 em vários locais e calcule a média dos resultados para estimar a produção de grãos do campo inteiro.

Foram instaladas 16 parcelas demonstrativas de  $4\text{m}^2$ , na Aldeia Paquiçamba e 16 na aldeia Furos seco. Porém na Aldeia Paquiçamba só foram possíveis o acompanhamento de 10 parcelas, uma vez que as demais os indígenas haviam colhido o milho, mesmo tendo sido avisados que faríamos as colheitas. Na roça da aldeia Furo seco conseguimos realizar todo o levantamento.

Quanto aos resultados, a principio a equipe técnica havia estimado uma produtividade na cultura do milho entorno de  $2000 \text{ kg/ha}$  para a TI Paquiçamba, em condições normais e seguindo todos os tratos culturais. No decorrer do acompanhamento técnico na aldeia



Paquiçamba, observamos que em função da baixa germinação e do pouco desenvolvimento da cultura, provavelmente em consequência do preparo da área e da falta de tratos culturais e do plantio atrasado, prevemos um rendimento no geral menor entono de 1200 kg/ha, fato observando após a coleta dos dados nas parcelas (**Tabela 1**), porem houveram parcelas que tiveram o rendimento ainda menor cerca de 900 kg/ha, provavelmente onde a consequência destes fatores negativo terem sido mais expressivos. Um fato observado que reforça a nossa hipótese quanto ao baixo rendimento são os dados coletados na parcela da roça da indígena Malvina Juruna (Tabela 1), onde não houve o preparo mecanizado, que o plantio foi realizado mais cedo e que foram realizados todos os tratos culturais, a estimativa de rendimento foi bem maior ao estimado cerca de 3000 kg/ha.

Nas roças da Aldeia Furo Seco, no geral o rendimento foi de 1800 kg/ha (**Tabela 2**) também ficou um pouco abaixo da estimativa (2000 kg/ha), porem em algumas parcelas houveram um rendimento maior cerca de 2200 kg/ha, e em outras, provavelmente em função do preparo de área e da falta de tratos culturais, houve um rendimento abaixo cerca de 900 kg/ha.

Com tudo são dados de previsão calculados a partir da aplicação da metodologia, acima descrita, reforçamos que podem haver diferenças no resultado final e que a maior confiabilidade teríamos se pudéssemos colher e pesar toda produção, quase impossível pois já houve colheita de milho verde e seco.

## **ANEXO 1: Tatebas**

**Tabela 1: Estimativa da Produção Aldeia Paquiçamba.**

Aldeia	Área (ha)	Parcela	Nº de Espigas	Nº de Fileiras	Nº de Grãos	Estimativa Parcela	Media Roça (Kg/ha)	Media Aldeia (Kg/ha)	Estimativa Produção (Kg) da Parcela								
Paquiçamba	Marino	1	7	14	22	1.509,20	1	.	2								
				12	25	1.470,00											
				12	23	1.352,40											
					<b>1.443,87</b>												
		2	4	11	12	369,60				3	1	.	6				
				10	7	196,00				9							
				9	9	226,80				2							
					<b>264,13</b>					,					5		
		3	9	13	24	1.965,60				5				1	.	8	
				18	28	3.175,20				3							
	12			30	2.268,00												
				<b>2.469,60</b>					1								
	Koko	0,6	3	3	10	6	126,00	9	1	5							
					12	4	100,80										1
					9	8	151,20				5						
						<b>126,00</b>					8		1				
			4	14	14	22	3.018,40				,	1	.				3
					12	8	940,80				8						
	12	10			1.176,00	7											
				<b>1.711,73</b>					2								
	Horta	0,72	3	6	14	25	1.470,00	9	,	7							
					16	21	1.411,20				8						
					13	30	1.638,00				4						
						<b>1.506,40</b>					7		1				
			4	3	15	14	441,00				,	1	.	1			
					12	22	554,40				7						
					14	14	411,60				0						
				<b>469,00</b>					4								
	Malvina	2	1	23	16	17	4.379,20	3	.	6							
					14	16	3.606,40				0						
					16	16	4.121,60				1						
						<b>4.035,73</b>							1				
			2	13	18	28	4.586,40				5	1	.	0			
16					24	3.494,40	0										
13					24	2.839,20	0										
			<b>3.640,00</b>			,					1						
3			7	14	20	1.372,00	7				1				.	5	
				14	24	1.646,40	6										
				16	18	1.411,20											
			<b>1.476,53</b>					1									
									<b>10.009,79</b>								

Fonte: Dados de Campo.



**Tabela 2: Estimativa da Produção Aldeia Furo Seco.**

Aldeia	Área (ha)	Parcela	Nº de Espigas	Nº de Fileiras	Nº de Grãos	Estimativa Parcela	Media Aldeia (Kg/ha)	Estimativa Produção (Kg) Aldeia		
Furo Seco	5,0	1	11	14	18	1.940,40	1 . 8 1 0 0 , 7 8	9 . 0 5 3 , 9 2		
				14	24	2.587,20				
				14	17	1.832,60				
									<b>2.120,07</b>	
		2	8	15	26	2.184,00				
				14	26	2.038,40				
				12	20	1.344,00				
									<b>1.855,47</b>	
		3	13	12	18	1.965,60				
				12	16	1.747,20				
				14	22	2.802,80				
									<b>2.171,87</b>	
		4	4	14	12	470,40				
				13	17	618,80				
				10	8	224,00				
									<b>437,73</b>	
		5	12	12	20	2.016,00				
				12	22	2.217,60				
				12	26	2.620,80				
									<b>2.284,80</b>	
		6	7	13	15	955,50				
				16	11	862,40				
				12	18	1.058,40				
									<b>958,77</b>	
		7	10	14	22	2.156,00				
				12	10	840,00				
				14	22	2.156,00				
									<b>1.717,33</b>	
		8	6	14	25	1.470,00				
				14	20	1.176,00				
				14	19	1.117,20				
									<b>1.254,40</b>	
		9	3	13	15	409,50				
				12	25	630,00				
				8	10	168,00				
									<b>402,50</b>	
		10	13	14	18	2.293,20				
				12	14	1.528,80				
				12	23	2.511,60				
									<b>2.111,20</b>	
		11	7	14	27	1.852,20				
				14	18	1.234,80				
				14	17	1.166,20				
									<b>1.417,73</b>	
		12	6	16	18	1.209,60				
				12	12	604,80				
				14	11	646,80				
									<b>820,40</b>	
13	13	14	18	2.293,20						
		12	27	2.948,40						
		14	30	3.822,00						
						<b>3.021,20</b>				
14	16	16	26	4.659,20						
		14	30	4.704,00						
		14	24	3.763,20						
						<b>4.375,47</b>				
15	6	14	28	1.646,40						
		12	17	856,80						
		14	22	1.293,60						
						<b>1.265,60</b>				
16	10	16	27	3.024,00						
		16	30	3.360,00						
		16	27	3.024,00						

Fonte: Dados de Campo.

**ANEXO 2: Fotográficos.**



**Imagem 1: Área da Roça Comunitária, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 2: Área da Roça Comunitária, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 3: Área da Roça Comunitária, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 4: Área da Roça Comunitária, Aldeia Paquiçamba.**





**Imagem 5: Área da Horta, antes da Gradagem, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 6: Área da Horta, antes da Gradagem, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 9: Area preparada, Aldeia Paquiçamba.**

## **ANEXO 2: Documentos**

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena - PBA/CI		
Programa de Atividades Produtivas - PAP		
MEMORIA DE CAMPO		
Objetivo da Viagem: <u>acompanhamento técnico das roças</u>		
TI: <u>PAQUIMBA</u>	Aldeias: <u>FURO SECO</u>	
Período: <u>15 a 17/04/2015</u>	Meios de Transporte:	
Técnicos: <u>JOSE MARIA E CARLOS HENRIQUES</u>		
Anexo:		
Data	Atividades realizadas	Observação
<u>16/04/2015</u>	<p><u>visita técnica a lavoura consorciada MILHO X MANIÓCA</u></p> <p><u>Produto MILHO</u></p> <p>A lavoura de milho encontra-se com aspecto vegetativo e produtivo, bom, de acordo com as características da variedade plantada. Dentro da lavoura foi detectada algumas poucas rebolagens de milho com plantas definitivas, talvez devido a mecanização em pontos onde o solo encontra-se úmido. No geral a lavoura está boa. Esperando um produto de <math>\pm 2000</math> kg/ha (sistema consorciado).</p> <p><u>Produto MANIÓCA</u></p> <p>Foi plantada uma área de <math>\pm 02</math> (duas) tanques as plantas encontram-se no estado. Portanto preciso de uma limpeza urgente.</p> <p>O restante do sítio (milho x mandioca), desmatar e fazer uma limpeza. Depois se plantar + mandioca e plantar o arroz coupi. (ABRILEMID)</p>	

Assinatura da Liderança ou responsável

Domaldo Juarez

Assinatura

do

(s)

técnico

(s)

Ju3ic

JOSE MARIA BORGES  
tec. agrícola

CARLOS HENRIQUES DOS SANTOS DA SILVA  
tec. AGROPECUARIA



**PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS  
RELATÓRIO DE VIAGEM**

<b>Relatório de Viagem</b>	<b>Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI</b>
<b>02, 03/06/2015 e 08, 10/06/2015</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>
Objetivo da Viagem: Acompanhamento Técnico da Gradagem nas Roças.	
<b>TI Paquiçamba</b>	<b>Aldeias: Paquiçamba e Furo Seco</b>
<b>Período da Viagem:</b>	<b>Meios de Transporte: Camionete Hilux</b>
<b>Anexo: Fotografias</b>	

**Técnicos Envolvidos**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
<b>Pedro Paulo Matos de Araujo</b>	<b>Engenheiro Agrônomo</b>
<b>José Maria Barboza</b>	<b>Técnico Sênior</b>
<b>Carlos Henrique</b>	<b>Técnico Sênior</b>

**Detalhamento da Atividade**

<b>Data</b>	<b>Atividades realizadas</b>
<b>02/06/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslocamento da equipe de Altamira para TI Paquiçamba, Aldeia Paquiçamba, acompanhamento da Gradagem e Retorno Para Altamira.</li> </ul>
<b>03/06/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslocamento da equipe de Altamira para TI Paquiçamba, Aldeia Paquiçamba, acompanhamento da Gradagem e Retorno Para Altamira.</li> </ul>
<b>08/06/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslocamento da equipe de Altamira para TI Paquiçamba, Aldeia Furo seco, acompanhamento da Gradagem e Retorno Para Altamira.</li> </ul>
<b>10/06/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslocamento da equipe de Altamira para TI Paquiçamba, Aldeia Furo</li> </ul>



	seco, acompanhamento da Gradagem e Retorno Para Altamira.
--	---

### Considerações:

A equipe realizou o acompanhamento técnico da operação de Gradagem na Terra Indígena Paquiçamba nas Aldeias Paquiçamba e Furo Seco. Foram Gradeadas um total aproximado de 07 ha, sendo aproximadamente 3,5 ha na Paquiçamba e 2,5 ha na Furo Seco. Essa operação ocorreu em algumas parcelas da roça que foi mecanizada neste ano no mês de Fevereiro, que tiveram comprometimento em função da dificuldade de operação do Trator devido o período chuvoso.

É importante salientar que para um preparo de solo com um resultado satisfatório do ponto de vista técnico, seria necessário a utilização de outros implementos, uma vez que o implemento disponível não é o mais apropriado além de insuficiente, porem procurou-se realizar uma operação com o melhor resultado possível.

### ANEXO 1: Fotográficos.



**Imagem 1: Área da Roça Comunitária, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 2: Área da Roça Comunitária, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 3: Área da Roça Comunitária, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 4: Área da Roça Comunitária, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 5: Área da Horta, antes da Gradagem, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 6: Área da Horta, antes da Gradagem, Aldeia Paquiçamba.**





**Imagem 7: Área da Horta, depois da Gradagem, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 8: Área da Horta, depois da Gradagem, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 9: Area preparada, Aldeia Paquiçamba.**



**Imagem 10: Area preparada, Aldeia Paquiçamba**





**Imagem 11: Área em processo de gradagem, Aldeia Furo Seco.**



**Imagem 13: Área em processo de gradagem, Aldeia Furo Seco.**

**Imagem 12: Área em processo de gradagem, Aldeia Furo Seco.**



**Imagem 14: Área em processo de gradagem, Aldeia Furo Seco.**

Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI		
Programa de Atividades Produtivas – PAP		
MEMORIA DE CAMPO		
Objetivo da Viagem: Demarcação das áreas p/ construção dos aviários.		
TI: Poquiçamba	Aldeias: Muratê	
Período: 27/04	Meios de Transporte: caminhonete	
Técnicos: Emílio, Pedro Paulo, Carlos Henrique, Carlos Machado, José Maria, Luiz Monteiros.		
Anexo:		
Data	Atividades realizadas	Observação
	<p>x Raimundo BEIRA JURUMA Sairon SURUA Pedro UARA Jair JURUMA (Negor) Josiel JURUMA Isailda JURUMA Sílvia Carolina da Cruz Keliangauã Pereira Josiel JURUMA Neusione Jacinto Juruma Aguatinho Pereira Juruma Jane Jacinto Pereira</p>	Adriete da Silva e Silva.

Tommaso

Assinatura da Liderança ou responsável Keliangauã Pereira

Assinatura do (s) técnico (s) \_\_\_\_\_





**PROGRAMA DE ATIVIDADES PRODUTIVAS  
RELATÓRIO DE VIAGEM**

<b>Relatório de Viagem</b>	<b>Plano Básico Ambiental do Componente Indígena – PBA/CI</b>
<b>29 a 30 /04/2015</b>	<b>Programa de Atividades Produtivas – PAP</b>
Objetivo da Viagem: Levantamento dos Insumos das Roças, a apresentação do novo projeto de aviário, Visita Técnica nas Roças e demarcação dos Aviários Família	
<b>TI Arará da Volta Grande</b>	<b>Aldeias: Terrawangã</b>
<b>Período da Viagem: 29 a 30/04/2015</b>	<b>Meios de Transporte: Camionete Hilux e Voadeira</b>
<b>Anexo: Memórias de Campo, e Fotografias.</b>	

**Técnicos Envolvidos**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
<b>Pedro Paulo Matos de Araujo</b>	<b>Engenheiro Agrônomo</b>
<b>José Maria</b>	<b>Técnico Sênior</b>
<b>Carlos Henrique</b>	<b>Técnico Sênior</b>
<b>Luiz Monteiro</b>	<b>Técnico Junior</b>

**Detalhamento da Atividade**

<b>Data</b>	<b>Atividades realizadas</b>
<b>29/04/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deslocamento da equipe de Altamira para TI Arará da Volta Grande;</li> <li>• Retirada de Piquetes;</li> <li>• Visita Técnicas nas Roças.</li> </ul>
<b>30/04/2015</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião com os Indígenas;</li> <li>• Demarcação dos Aviários.</li> </ul>

## Anexos fotográficos



Imagem 1: Visita técnica na Roça Consorciada, detalhe do desenvolvimento da cultura do milho.



Imagem 2: Visita técnica na Roça Consorciada, detalhe da mecanização.



Imagem 3: Visita técnica na Roça Consorciada, detalhe da mecanização.



Imagem 4: Visita técnica na Roça Consorciada, detalhe do desenvolvimento da cultura do milho.





**Imagem 5: Visita técnica nas roças, detalhe da Mandioca.**



**Imagem 6: Visita técnica nas roças, detalhe da Mandioca**



**Imagem 7: Retirada de Piquetes na Aldeia Terrawangã.**



**Imagem 8: Retirada de Piquetes na Aldeia Terrawangã.**





**Imagem 9: Reunião na Aldeia Terrawangã.**



**Imagem 10: Reunião na Aldeia Terrawangã**



**Imagem 11: Demarcação das Parcelas dos Aviários na Aldeia Terrawangã.**



**Imagem 12: Demarcação das Parcelas dos Aviários na Aldeia Terrawangã.**



**Imagem 13: Demarcação das Parcelas dos Aviários na Aldeia Terrawangã.**



**Imagem 14: Demarcação das Parcelas dos Aviários na Aldeia Terrawangã.**

